



Trabalhos Científicos

Título: Eritema Multiforme Major: Relato De Caso

Autores: PRISCILLA FILIPPO (HOSPITAL MUNICIPAL JESUS), LUIS AUGUSTO SCHIRR, MARIA INÊS PERELLÓ, GABRIELA FREIRE, CRISTIANE GONÇALVES

Resumo: Introdução: O eritema multiforme major (EMM) é uma doença imunomediada, aguda com envolvimento de pele e mucosa. Acomete principalmente adultos jovens, mas pode ocorrer em qualquer idade. Infecção por herpes vírus (HVS) é a causa mais comum, entretanto, pode estar associada a hipersensibilidade a fármacos em menos de 10 dos casos. Descrição do caso: B.T.E.B, 4 anos, masculino, apresentou quadro febril com erosões em mucosas oral e conjuntival. Após 48 horas, foi internado com queda do estado geral e lesões em alvo atípicas em palmas das mãos. Estava em uso de carbamazepina (CBZ) há 9 dias para tratamento de epilepsia focal. A avaliação clínico-laboratorial não evidenciou envolvimento visceral. As sorologias virais solicitadas mostraram resultado negativo para HIV e evidências de infecção passada (IgG positivo) para CMV, EBV e HVS I e II. Foi suspensa a CBZ e iniciado tratamento com metilprednisolona com boa evolução clínica. O paciente foi liberado em bom estado geral e sem complicações oftálmicas. Comentários: Ressalta-se o possível envolvimento de infecções virais e/ou medicamentos nos casos de EMM. A infecção anterior por HSV I/II pode ser assintomática, enquanto os anticonvulsivantes estão entre os medicamentos potencialmente envolvidos na etiologia do EMM, bem como os antiinflamatórios não esteroidais, sulfonamidas e antibióticos. Portanto, embora a infecção por HSV não tenha sido confirmada, a suspensão da CBZ se impõe. O grupo dos anticonvulsivantes aromáticos deve ser evitado pelo risco de reação cruzada entre seus membros.